

28-2ª, 29ª

30ª Jan
31ª Jan

RUBEM BRAGA

Uma Sugestão

O MELHOR é a gente não pensar apenas no que é triste e procurar se divertir um pouco pensando nas coisas que vão acontecendo. Vimos aquela cena fantástica dos aeronautas americanos a dar voltas no espaço, e o principal problema que eles enfrentaram foi o resfriado de um, que pegou nos outros. O homem tem descoberto tanta coisa, já sabe liquidar doenças terríveis, mas ainda não sabe como tratar a gripe comum. E vem aí a Rainha da Inglaterra; é a primeira vez que um soberano inglês vem à América do Sul, e não sabemos se isso prova que o nosso canto de mundo ficou mais importante ou se a Rainha é que está mais disponível. Dá gosto ver a aplicação com que todos procuram aprender como se portar diante da Rainha, e fiquei encantado outro dia ouvindo uma discussão gravíssima de três senhoras sobre os vestidos que usarão, em várias cerimônias. Não há repórter que já não saiba que não se pode entrevistar a Rainha, não se deve perguntar a ela o que pensa do Papa e da pílula ou se acredita que Jacqueline casou com Onassis por causa do dinheiro dele. O fato é que tudo isso, toda essa mistura de atentados terroristas, cisnes chegando a Brasília, a mortandade do Vietnã parando por causa de eleições em que o povo americano vai decidir qual daqueles dois melancólicos senhores o governará e terá na mão grande parte do destino do mundo, e mais o Carlos Imperial ameaçando se fantasiar de «Veado Real» no Municipal, todo esse vasto «show» do Charinha que nós todos estamos vivendo — tudo isso ganha muito se a gente se esforçar para ver de uma certa distância no tempo e no espaço —, da Islândia ou de 1980...

É o que vos proponho, leitor, para que o «show» fique mais divertido e não doa.

DN 1-11-68